

### **Assinale quanto à semelhança entre os contos lidos/assistido:**

Obs: Cada aluno lerá um (1) texto escrito e assistirá ao vídeo junto aos colegas e ao professor.

<b>Crítérios de Avaliação:</b>	<b>Nos dois contos.</b>	<b>Apenas no vídeo assistido.</b>	<b>Apenas no conto lido.</b>
Apresenta a personagem Onça como uma das personagens principais.	X		
As personagens “aparentam” um discurso “camarada” no início do conto.	X		
Utiliza-se de uma linguagem informal, com marcas de oralidade e variação regional.	X		
A onça é temida por sua força.	X		
A inteligência ou a esperteza vencem a força.	X		
É oralizado com entonação, gestos, cadência.		X	
Cabe ao leitor utilizar-se de entonação, gestos e cadência na leitura do conto.			X
Utiliza-se apenas de linguagem verbal.			X
Utiliza-se de linguagem verbal e não verbal.		X	

É narrado na 3ª pessoa.	X		
Utiliza-se tanto do discurso direto, quanto do discurso indireto.	X		
Passou por um processo de transcrição e/ou reescrita até chegar a seu interlocutor final.			X
Procura representar a realidade, a prática da contação de histórias - Contos Populares.	X		
Há a possibilidade de improviso.		X	

## Sobre os critérios avaliados:

Caro professor, vamos refletir juntos sobre as respostas da tabela acima? Desta forma você poderá auxiliar seus alunos a chegarem às conclusões necessárias em aula.

<p>Apresenta a personagem Onça como uma das personagens principais.</p>	<p>É comum ter animais como personagens de Contos Populares. Luís da Câmara Cascudo, um dos principais nomes do gênero no Brasil, denomina esses contos de "Contos de Animais". A personagem "Onça" é recorrente neste tipo de conto, já que faz parte da fauna de várias regiões do país. É o que acontece nos 3 contos analisados.</p>
<p>As personagens "aparentam" um discurso "camarada" no início do conto.</p>	<p>A onça é um animal forte, veloz, tem habilidades que a fazem ser temida em seu habitat. Nos Contos de Animais os demais animais parecem se dar conta de sua inferioridade frente à onça, o que constitui uma relação inicial de "camaradagem", porém, principalmente, de desconfiança e medo. Por isso a expressão "camarada" entre aspas.</p> <p>Exs: "Viviam desconfiados um do outro." "O Lobo, amaciando a voz, respondeu:"</p>
<p>Utiliza-se de uma linguagem informal, com marcas de oralidade e variação regional.</p>	<p>A linguagem utilizada nos Contos Populares é próxima da linguagem oral/falada, já que é originada desta., desde os primórdios, até os dias atuais, perpassando gerações. A</p>

	<p>informalidade, neste caso, não é vista como um problema e sim como uma característica da língua, que é “viva” e que deve representar a realidade. Como os contos populares procuram representar crenças e valores de um povo, é deste modo, conforme as pessoas falam em seu cotidiano, que normalmente são retratados.</p> <p>Ex: “— Ora, ora... Matando!...”</p>
A onça é temida por sua força.	<p>As características peculiares dos animais são utilizadas nos Contos de Animais para referir-se às características humanas, assim como nas fábulas.</p> <p>Ex: “— Está certo, disse o Lobo amedrontado. Iremos.” “Ahh coelho, mas eu vou comer você!” (transcrição do vídeo)</p>
A inteligência ou a esperteza vencem a força.	<p>Com a finalidade de moralizar, mostrar uma visão de mundo ( de que de nada vale força e valentia se não há inteligência, perspicácia), em ambos os textos a onça é lograda.</p>
É oralizado com entonação, gestos, cadência.	<p>Os textos escritos terão entonação, gestos e cadência na leitura, se assim fizer quem os ler. Já o vídeo apresenta, através da contadora de história, todos os elementos acima citados.</p>
Cabe ao leitor utilizar-se de entonação, gestos e cadência na leitura do conto.	<p>Os textos escritos têm esse caráter. Diferentes do vídeo, que procura representar a narrativa oralmente e também a partir de linguagens não verbais.</p>
Utiliza-se apenas de linguagem verbal.	<p>Característica comum aos textos escritos.</p>

<p>Utiliza-se de linguagem verbal e não verbal.</p>	<p>Característica comum a textos da esfera artístico-literária, onde a linguagem é representada a partir de diversas formas, sentidos. Também comum a gêneros veiculados em suportes que possibilitem a análise tanto de elementos verbais quanto não verbais. Ex: televisão, internet, etc.</p>
<p>É narrado na 3ª pessoa.</p>	<p>É comum no gênero Conto Popular a predominância da 3ª pessoa do discurso, como podemos comprovar nos trechos:  “Tornou o Bode a dizer que lhe apontava o dedo,...”  “Partiram. A Onça com o cipó atado no pescoço, e o Lobo muito respeitoso e tímido, a puxá-la.”</p>
<p>Utiliza-se tanto do discurso direto, quanto do discurso indireto.</p>	<p>Para dar maior entonação, tornar mais dinâmica a história, é comum o uso do discurso direto, além do discurso indireto. Veja:  “— Pois queira ou não queira, vai me mostrar o bicho...”</p>
<p>Passou por um processo de transcrição e/ou reescrita até chegar a seu interlocutor final.</p>	<p>Refere-se aos textos escritos que traduzem narrativas orais contadas de geração a geração e que, em determinados momentos, são compiladas por estudiosos, interessados, para que não caiam no esquecimento, para que perdurem e representem a cultura dos povos.</p>
<p>Procura representar a realidade, a prática da contação de histórias - Contos Populares.</p>	<p>Refere-se ao vídeo que faz uso de recursos orais, gestuais, assim como de cenários e figurinos, com o intento de imitar a realidade discursiva.</p>

Há a possibilidade de improviso.

É comum na contação oral, já que a leitura de um texto escrito normalmente restringe o leitor a seus elementos pré estabelecidos.